

## ICMS e Turismo Ecológico: Alternativas Criativas e Sustentáveis Para o Município de Alcinópolis, Mato Grosso do Sul

Patricia Silva Ferreira  
Fábio Orlando Eichenberg

**Resumo:** O presente artigo discute a interação entre espaços de natureza para o turismo ecológico ou ecoturismo e a interface com a gestão pública criativa no município de Alcinópolis, estado do Mato Grosso do Sul. O objetivo desse trabalho foi identificar as potencialidades turísticas de Alcinópolis e referendar a importância desse como sendo maior recebedor de ICMS – Ecológico do estado. Esse fato, devido a sua capacidade de gestão de áreas de natureza para fins de conservação e preservação. A metodologia é sistêmica e divide-se em uso de técnicas de geoprocessamento, imagens fotográficas durante atividades de campo nos sítios arqueológicos de Alcinópolis e ainda referências bibliográficas sobre turismo, ICMS e gestão pública. Os resultados são demonstrados na espacialização de áreas do município, um trabalho inédito e ainda na discussão de potencialidades turísticas e outras proposições.

**Palavras-chave:** gestão pública; turismo de natureza; templo dos pilares.

**Resumén:** Este artículo aborda la interacción entre espacios de naturaleza para el turismo ecológico o ecoturismo y la interfaz con la administración pública en el municipio de Alcinópolis, estado de Mato Grosso do Sul. El objetivo de este trabajo fue identificar el potencial turístico de Alcinópolis y contrafirmar la importancia de la municipalidad como mayor receptor de ICMS ecológico del estado. De hecho, su capacidad para manejar las áreas de la naturaleza con el fin de la conservación y preservación. La metodología es sistémica y se divide en el uso de técnicas de geoprosesamiento, imágenes fotográficas y actividades de campo en los sitios arqueológicos de Alcinópolis y además referencias bibliográficas sobre turismo y gestión pública. Los resultados se demuestran en la espacialización de las áreas del municipio, un trabajo inédito y todavía en la discusión del potencial turístico y de otras proposiciones.

**Palavras clave:** gestão publica turismo de natureza, templo dos pilares.

### Introdução

Na perspectiva de que se vive no Brasil e conseqüentemente no conjunto das unidades da federação (em Mato Grosso do Sul não é diferente!) um delicado momento político-econômico, Alcinópolis, esse pequeno município de pouco mais de 5.000 habitantes tem se destacado por ser um dos que mais se beneficia no Mato Grosso do Sul do ICMS – Ecológico - discussão desse artigo.

Cabe destacar que o município de Alcinópolis dispõe de três Unidades de Conservação (UC)<sup>1</sup> em seu território, o Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari instituído pelo decreto estadual 9.662/1999, o Monumento Natural Municipal Serra do Bom Jardim instituído pelo decreto municipal 053/2003 e o Parque Natural Municipal Templo dos Pilares instituído pelo decreto municipal 054/2003.

<sup>1</sup> Unidade de Conservação (UC) é a denominação dada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000) às áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais.





Ressalte-se que as UC - Parque são pertencentes ao grupo de proteção integral e segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), tem como objetivo a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

É relevante sublinhar que um terço de toda arte rupestre do Mato Grosso do Sul está situada em Alcinópolis. O município também compreende o sítio arqueológico mais emblemático dessa região: o Templo dos Pilares (AGUIAR, 2016). E é exatamente a arte rupestre presente em Alcinópolis que destaca sua importância para a arqueologia regional e para cunhar essa área um local destinado às atividades de preservação e conservação.

Um inventário apontou a existência de cerca de 80 sítios de arte rupestre em todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Estes sítios compreendem a uma grande variedade de grafismos, executados ao longo dos 12 mil anos de história. A arte rupestre do Estado está presente nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Ladário, Coxim, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Pedro Gomes, Paranaíba, Rio Negro, Rio Verde, Corguinho, Jaraguari, Maracaju, Antônio João e Jardim. (AGUIAR, 2016)

Todas as opções anteriormente apresentadas fazem do município estudado um importante arrecadador de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Ecológico. Estipula-se que um percentual de 5% do imposto seja dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão de resíduos sólidos, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos (SEBRAE, 2015).

Vale ressaltar que como quase todos os municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, Alcinópolis tem sua economia distribuída para agropecuária e tem nessa atividade sua principal fonte de renda. Outros 3% da área do município é destinada agricultura, distribuída entre culturas temporárias<sup>2</sup> e cultivos de forrageiras para corte e 69% da área é dedicada à pecuária.

---

<sup>2</sup> As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Alcinópolis se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos,

Frente a isso, o desafio é compreender as nuances desse processo integrativo de gestão pública frente a interesses privados de uso e ocupação do território estudado, suas potencialidades e seus desafios, tendo as atividades preservacionistas e conservacionistas como elementos complementares as atividades econômicas tradicionais, fato que tem influenciado fluxos turísticos regionais e internacionais que afluem ao território para conhecer sua oferta turística histórico-cultural.

Destaque-se a importância da temática: cidades criativas para o 11º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. Frente a esse desafio o presente artigo descreve as características físicas de um dos municípios mais criativos do conjunto de 79 municípios emancipados do estado de Mato Grosso do Sul e como essas particularidades geográficas puderam elevá-lo a maior receptor de ICMS ecológico do Mato Grosso do Sul.

Turismo ecológico e ICMS ecológico em discussão, visando entender como a criatividade de Alcinópolis pode ser modelo de Gestão para os demais 78 municípios do estado.

### **Materiais e Métodos**

Para armazenamento, tratamento e análise dos dados espaciais foram utilizados os *softwares* Arc GIS 10.2.2, onde foi criado um banco de dados georreferenciado. Em ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas) foi possível a análise espacial integrada do território mediante a correlação entre as diferentes categorias temáticas apresentadas em mapas igualmente temáticos, espacializados para fins dessa análise.

Outra técnica apresentada nesse artigo é o uso de imagens. A fotografia nesse trabalho assume relevância para demonstrar ao leitor a capacidade de inserção turística do município de Alcinópolis, haja vista, a existência de potencialidades ainda pouco estruturadas, entretanto, que já disponíveis aos visitantes do município.

O referencial bibliográfico é ainda pouco extenso. Utilizou-se nesse estudo de documentos oficiais e institucionais disponíveis nas redes sociais e

---

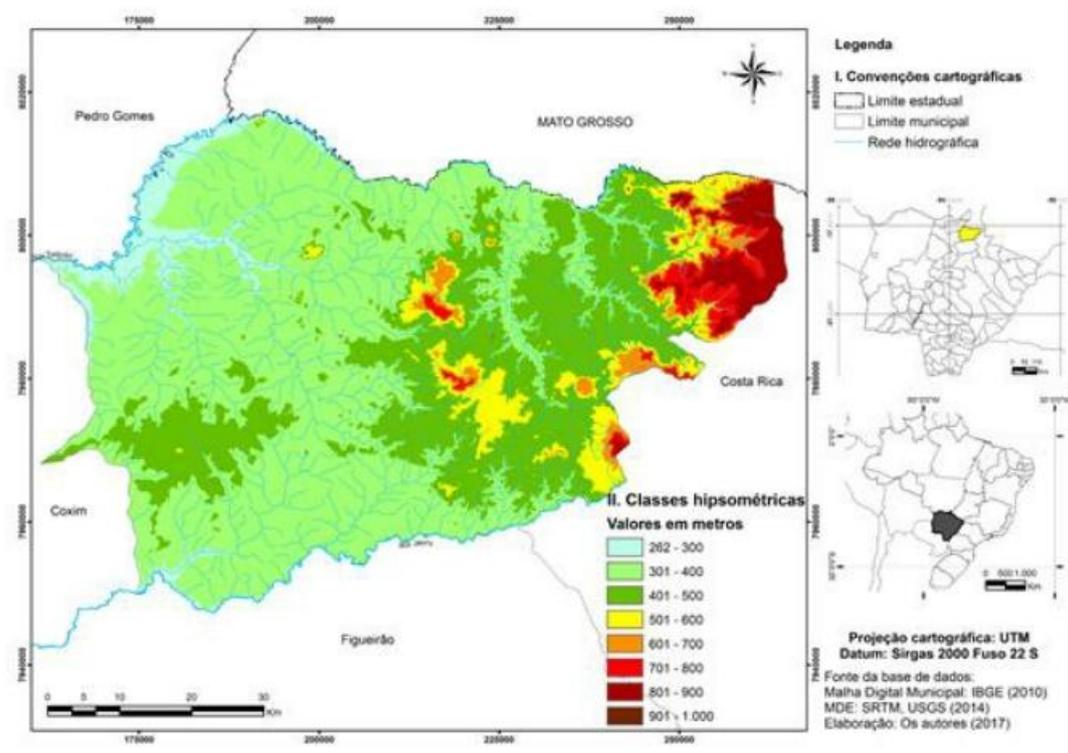
84% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 65 hectares de cultivo de banana (SEBRAE, 2015)

internet de forma geral. O estado do Mato Grosso do Sul demonstra baixa capacidade de produção de materiais cartográficos e igualmente de matérias de divulgação, esse último ainda é de guarida das universidades estadual e federais existentes e compõem o acervo referencial que teve-se uso nesse trabalho.

### Caracterização da área de estudo

O município de Alcinópolis está situado na região norte do estado de Mato Grosso do Sul, a 300 km da capital Campo Grande, ocupando uma área de 4.399,681 km<sup>2</sup> (IBGE, 2016). Abrange os paralelos -18°06'20" e -18°23'24" de latitude sul e os meridianos -54°11'58" e -53°26'41" de longitude oeste e compreende uma população estimada de 5.114 habitantes (IBGE, 2016). De acordo com Mato Grosso do Sul (2011) a temperatura média anual desse município oscila em torno de 26°C, o índice de maior precipitação pluviométrica atinge 1.450 mm anual, o regime de chuvas compreende os meses de setembro a maio e o período seco de junho a setembro (Figura 1).

Figura 1. Localização do município de Alcinópolis no Estado de Mato Grosso do Sul.



Fonte: Os autores



Alcinópolis pertence à bacia hidrográfica do Rio Paraguai, originada da bacia do Rio da Prata, tendo como os principais rios, o rio Juru que faz a divisa entre o município de Alcinópolis e o município de Figueirão e o rio Taquari que faz divisa entre o município de Alcinópolis e o estado de Mato Grosso ao noroeste e o município de Pedro Gomes.

O rio Taquari é afluente pela margem esquerda do rio Paraguai, com extensão de aproximadamente 750 km, é navegável de Coxim até a foz (400 km), trecho que está localizado no interior do Pantanal.

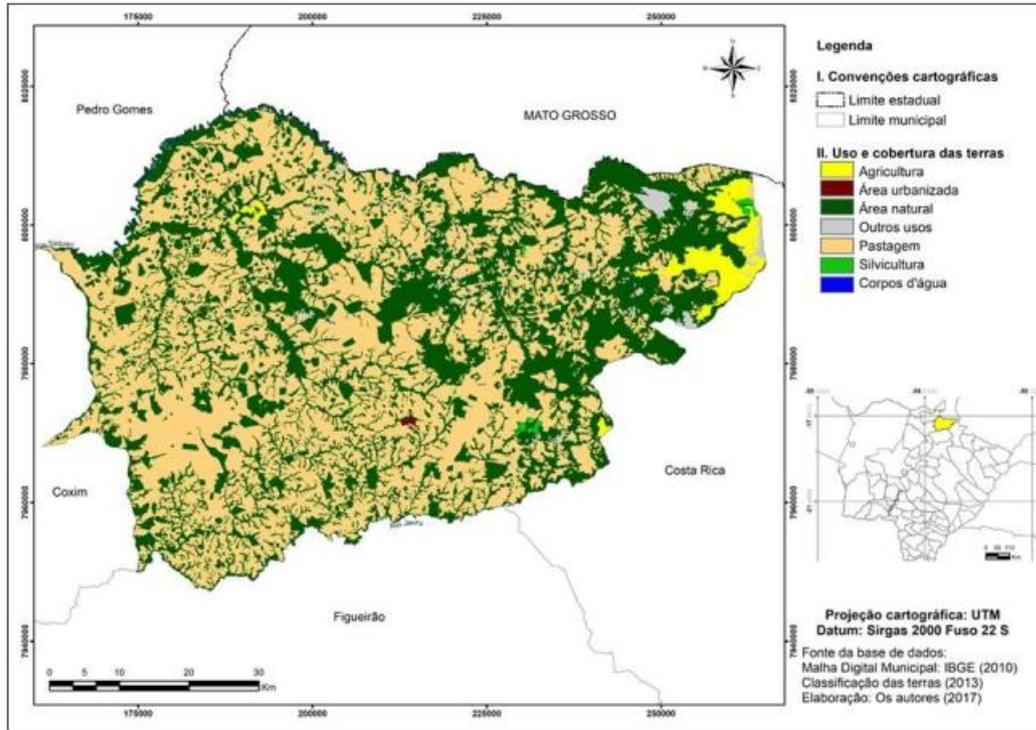
O município de Alcinópolis possui as unidades litológicas do Grupo São Bento (Formação Botucatu) com rochas do período Jurássico e do período Cretáceo do Grupo Bauru (Formação Caiuá). Constituído por modelado de dissecação tabular colinosos e aguçados, entremeados a estes, encontram-se uma série de cuevas, pontões e escarpas no extremo oeste, assim como na região central do município (MATO GROSSO DO SUL, 2011).

Em Alcinópolis são encontrados dois tipos de solo, onde predominam a classe Neossolo Quartzarênico que possui baixa fertilidade natural, são solos pouco desenvolvidos, profundos e muitos profundos, excessivamente drenados, mas com baixa capacidade de reter água, o que caracteriza esse solo inadequado à utilização agrícola associado a presença do Latossolo Vermelho-Escuro distrófico de textura argilosa e muito argiloso, que são solos minerais, não hidromórficos e altamente intemperizados, profundos a muito profundos, bem drenados e ainda são encontrados solos do tipo Argissolos, que são solos minerais não hidromórficos, geralmente ácidos e de baixa fertilidade natural (MATO GROSSO DO SUL, 2011).

A cobertura vegetal do município revela o predomínio do Cerrado Arbóreo Denso (Campo Cerrado), o principal aspecto desta fitofisionomia é a presença de espécies arbóreas de porte médio e médio a alta densidade. Quase equivalente é a área de pastagem plantada e em enclaves com a Floresta Estacional Semidecidual Submontana, formação que possui característica de interflúvio e que se estende, principalmente, nas áreas onde ocorreram derrames basálticos em altitudes de até 500m em regiões de planaltos e serras. A pastagem plantada é uma classe de uso e cobertura das

terras expressiva na porção central. Observam-se pequenas áreas de cultura cíclica em locais pontuais que se integram à vegetação (Figura 2).

Figura 2. Cobertura vegetal do município de Alcinópolis, MS.



Fonte: Os autores

## Resultados e discussões

De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico de Mato Grosso do Sul (ZEE-MS, 2015) o município de Alcinópolis está localizado na Zona do Alto Taquari, uma área crítica de conservação, onde é recomendado um rígido controle da densidade animal na atividade pecuária, bem como um processo intenso de proteção das nascentes e recuperação das matas ciliares, o que garante ao menos a restrição do acesso a essas áreas. Tal restrição legal pode explicar a grande quantidade de fragmentos florestais do Cerrado e da Floresta Estacional Semidecidual ainda restantes no território do município que tem sido utilizados para o turismo ecológico ou ecoturismo na unidades de conservação existentes naquele território

Ecoturismo é um dos segmentos do Turismo mais difundidas no cenário nacional. Surge da necessidade de consumo de espaços naturais permeados por belezas cênicas e com baixo nível de antropização. Tendo em vista, a



dificuldade de interpretar o que seja Ecoturismo em relação às demais categorias que utilizam a natureza como —matéria prima, recorrer-se à definição da (EMBRATUR, 1994) como sendo:

Um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem estar das populações envolvidas.

Fica claro que para ser considerada uma atividade de ecoturismo, esta precisa estar vinculada a princípios de sustentabilidade, além de cumprir conforme Soldateli (2005.p.517) o enfoque prioritário no contato e interpretação do ambiente natural. Ainda segundo aquele autor, o ecoturismo está implicitamente ligado às diretrizes de mínimo impacto ambiental.

Esse modelo de turismo ecológico está em curso no município de Alcinópolis. É certamente alinhado a existências das unidades de conservação no município e seu papel na proteção dos remanescentes de vegetação encontrados no território. A decisão de abertura desses espaços de natureza para o turismo tem caráter político e visa garantir a arrecadação do ICMS – Ecológico, tendo em vista a necessidade de justificar o recebimento desses recursos.

Essa atitude é precedida por princípios sustentáveis por parte dos gestores locais, visando garantir a manutenção dos espaços de natureza preservados. Entretanto, pode-se afirmar que as demais atividades turísticas que fazem uso da natureza, nem sempre estão imbuídas de princípios sustentáveis, ou seja, outro modelo de turismo que não o ecoturismo traria prejuízos em outras frentes, sendo assim, garantir a visitação no modelo de turismo ecológico ou ecoturismo é fundamental para garantir recursos do ICMS.

Muitos dos que praticam o turismo de aventura, por exemplo, estão em busca de interação com a natureza, com os riscos, com a superação de seus medos, obviamente isso não é um impedimento para a incorporação pessoal de técnicas de mínimo impactos, de sustentabilidade etc. Ou seja, é certo que nem todas as atividades que fazem uso da natureza apresentam as preocupações do ecoturismo. (EICHENBERG, 2013.p.61)

Outra constatação segundo (SOLDATELI, 2005.517) —'É que na prática do mercado, a expressão ecoturismo tem forte apelo comercial, e,



conscientemente ou não, é vendida, na maioria das vezes, sem que o produto, ou serviço oferecido corresponda conceitualmente a sua definição teórica.

Nessa condição, o ecoturismo vai se robustecer de um arcabouço conceitual orientado sempre na direção de uma atividade reconhecida como possível de ser desenvolvida de maneira sustentável. Isso vai emergir no turismo da década de 1990 principalmente como um apelo a sustentabilidade no turismo, ao passo que ele, o ecoturismo é nesse período enquadrado e reconhecido como o turismo sustentável.

Para Ceballos-Lascuráin (1993) — ecoturismo ou turismo ecológico consiste em viagens ambientalmente responsáveis com visitas a áreas naturais relativamente sem distúrbios, para desfrutar e apreciar a natureza – juntamente com manifestações do passado e do presente que possam existir – e que, ao mesmo tempo, promove a conservação, proporciona baixo impacto pelos visitantes e contribui positivamente para o envolvimento socioeconômico ativo das populações locais.

Para tanto o desenvolvimento da atividade ecoturística em Alcínópolis deve buscar reduzir ao máximo os efeitos negativos seja no ambiente natural, no valores culturais, representado pelo patrimônio material e imaterial presente na localidade e principalmente nas unidades de conservação atingidas. Nesse sentido algumas considerações segundo Pires (2005.p.485) devem ser atendidas:

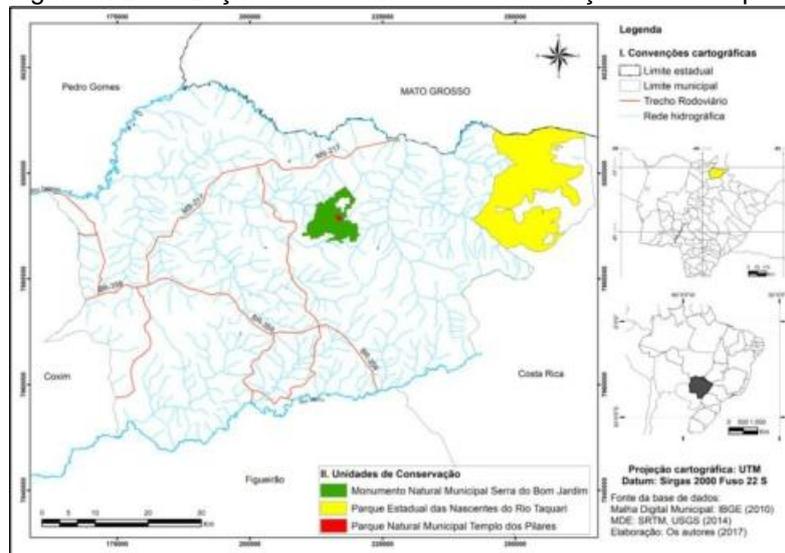
- Redução do consumo direto e indireto de recursos naturais;
- Adoção de estudos e monitoramento das atividades e de seus impactos;
- Adaptação dos turistas aos destinos no sentido comportamental e de consumo;
- Adequação e harmonização da infraestrutura (acomodações, transporte, equipamentos) ao ambiente natural e cultural dos destinos;
- Disseminação em pequenos grupos e com operações em pequena escala.

Em verdade o ecoturismo praticado em Alcinópolis se encontra aberto a todo tipo de exploração do mercado regional. É tido como uma excelente oportunidade de negócio para empresas privadas que o tem, como uma eco - oportuna alavanca expansionista e capitalizante. (PIRES, 2005, p.487).

### Arqueologia e ecoturismo

A existência de sítios arqueológicos é destacadamente o principal produto turístico local e esse potencial é até o presente momento limitado a visitação, não se observa um modelo de visitação em curso que seja sustentável, mas apenas como dito justificável frente às demandas do ICMS – Ecológico. O mapa abaixo identifica essas áreas importantes de conservação.

Figura 3: Localização das unidades de conservação de Alcinópolis



Fonte: Os autores

Figura 4. Grafia rupestre



Fonte: Os autores

Figura 5. O guardião





Figura 6: Grafias rupestres



Fonte: Os autores

Neste local, as cavernas, grutas, abrigos e paredões têm registros da ocupação de povos pré-históricos. Além da elevada ocorrência relativa de grafismos, pode-se perceber a grande diversidade em estilos.

Figura 7. Grafismos rupestres



Fonte: os autores

Em Alcinópolis há um rico patrimônio preservado. Certamente o município é o mais privilegiado em ocorrência de sítios de arte rupestre em todo o Estado de Mato Grosso do Sul (AGUIAR, 2012) e por tal motivo apresenta grande potencial turístico.

A principal UC com ocorrência de sítios de arte rupestre é o Parque Natural Municipal Templo dos Pilares. O parque detém uma área de 100 hectares e possui esse nome em razão de um enorme abrigo rochoso silicificado sustentado por colunas naturais, é possível observar pinturas e gravuras rupestres distribuídas em toda a extensão do abrigo, como explica Aguiar (2012). No Templo dos Pilares foi registrada a maior quantidade de grafismos rupestres em um único espaço em todo o Mato Grosso do Sul

Dentre autores que estudaram essa arte Aguiar (2012) destaca que os desenhos variam de representações geométricas abstratas às reproduções de



espécies de animais, e que na elaboração dos motivos rupestres é possível classificar as técnicas empregadas tanto de pintura como de gravura. Ainda segundo o autor (op. cit.) são reconhecidos elementos gráficos das tradições Planalto e Geométrica Meridional.

Figura 8. Quadro listando os 24 sítios arqueológicos encontrados no município de Alcinópolis, MS.

Sítios arqueológicos	Tipos de inscrições rupestres		
	Pintura	Gravura	Pintura e Gravura
Templo dos Pilareas			
Pata da Onça			
Arco da Pedra			
Barro Branco I			
Barro Branco II			
Barro Branco III			
Barro Branco IV			
Barro Branco V			
Barro Branco VI			
Barro Branco VII			
Gruta do Pitoco			
Pitoco II			
Pitoco III			
Casa da Pedra			
Limeira			
Arco do Limeira			
Painel do Sucupira			
Painel do Antropomorfo			
Tampa			
Duas Torres			
Caverna do Urutau			
Fazenda Fidalgo I			
Fazenda Fidalgo II			
Fazenda Fidalgo III			

Fonte: Adaptado de SILVA (2015).

O quadro acima reitera as particularidades desse território e sua vocação turística. O ecoturismo praticado e gerido de forma sustentável pode auxiliar a eliminar barreiras e a contemporizar a existência de outras atividades econômicas tradicionais já citadas como a pecuária e a agricultura. Esse é um grande primeiro passo a ser dado pelo município.

Na sequência, a infraestrutura básica deve ser pensada devido a sustentabilidade esperada do produto turístico local. A relevância, a cenicidade e os contornos de uma atividade turística existem, entretanto, as dinâmicas locais devem ser superadas na busca de uma atividade formal e robusta, de outra forma, não há elementos suficientes para sustentação de fluxos turísticos.



## Considerações finais

A arrecadação de ICMS ecológico é marca e matriz dessa gestão dos recursos de natureza existentes em Alcinoópolis. É elemento central para o aumento dos valores a serem repassados no futuro. O turismo como dito, e fundamentalmente o turismo ecológico serão complementares as receitas e deverão alavancar emprego, renda e outras capilaridades da demanda e da oferta turística.

Já é possível observar que o poder público aferiu grande destaque a este potencial arqueológico e incorporou as ocorrências rupestres em suas ações de políticas públicas, divulgando e sensibilizando a população local, que se mostra receptiva ao fato de ser portadora e guardiã de um relevante acervo de povos primitivos habitantes do passado da região.

Outro aspecto importante é de fato a integração entre poder público e agentes do trade turístico e representantes de outras segmentos e atividades econômicas desenvolvidas no território. Ao final, os recursos oriundos do ICMS Ecológico sugerem o entrosamento dessas atividades, a integração se dá no respeito aos limites e na criação de novas demandas e oportunidades para a economia local. Agricultura, pecuária e turismo, sem dúvidas devem atentar-se à preservação dos recursos de natureza comuns à tríade.

## Referências bibliográficas

AGUIAR, R. L. S. **Alcinoópolis na capital da arte rupestre de Mato Grosso do Sul grafismos são testemunhos da vida na pré-história**. Revista Geo, v. 39, p. 110-119, 2012.

AGUIAR, R. L. S. **Templo dos Pilares – Alcinoópolis**. Dourados. EdUFGD, 2016.

EICHENBERG, F. O; SILVA, C. A. **Turismo de Natureza: a relação homem/natureza e seus desdobramentos a partir dessa categoria de turismo**. Foz do Iguaçu – VI Festival Internacional de turismo das Cataratas, 2012.

EICHENBERG, F. O. **Turismo de natureza no município de Jardim, MS: possibilidades e conflito**. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO – Dourados. 2013

EMBRATUR. **Plano nacional de municipalização do turismo**. Brasília: Imprensa oficial, 1994.



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2016). **População estimada em 2016**. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 de abril, 2017.

MATO GROSSO DO SUL. **Caderno Geoambiental das Regiões de Planejamento do MS**. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento e da Ciência & Tecnologia (SEMACE), 2011.

MOLINA, S. Turismo e ecologia. Santa Catarina: Edusc, 2001.

SEBRAE/MS. **Desenvolvimento econômico territorial no Mato Grosso do Sul: Alcinópolis – Norte**. Mapa de Oportunidades do município de Alcinópolis: SEBRAE, MS, 2015.

SILVA, A. P. da. **Capital da arte rupestre: dados históricos e geográficos**. Artigo de Especialização. Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, SP, 2015.

SOLDATELLI, M. Impactos ambientais negativos no contexto do turismo de natureza. In: TRIGO, L.G.G, (Org.) **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.